

Formação de professores: Brasil avança na Cultura Oceânica e Currículo Azul

Teve início neste segundo semestre de 2025 o curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica, modalidade EaD, com carga horária de 360 horas, que está direcionado à formação de professores da rede pública, independente da área de atuação, em especial para aqueles que se encontrem em regência de classe. As vagas remanescentes, do total de 1.210 ofertadas, foram disponibilizadas para outras categorias de docentes e de graduados em qualquer área. O curso foi aprovado no âmbito do Edital CAPES nº 25/2023, contando com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES para esta primeira oferta piloto, que encerra no segundo semestre de 2026.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC foi construído por demanda da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - SECADI/CAPES, com a participação de representantes de várias regiões do País, vinculados às Universidades Federais do Pará- UFPA, Pernambuco – UFPE, Alagoas – UFAL, São Paulo – UNIFESP, Santa Catarina- UFSC e Rio Grande – FURG, além da Universidade Estadual do Ceará – UECE. A iniciativa conta com o apoio de inúmeros parceiros, entre os quais se destacam a Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica e Programa Escola Azul, (UNESCO, MCTI e UNIFESP), a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM, o Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar/MEC e a Fundação

Grupo Boticário. O objetivo do curso é formar professores que irão promover a Cultura Oceânica nas escolas, o que requer a sensibilização dos cursistas para que compreendam/construam sua relação individual e coletiva com o Oceano. A essência da formação está no entendimento individual e coletivo da importância do Oceano para a sobrevivência e prosperidade da humanidade, no estímulo a mudanças de valores, hábitos, atitudes e comportamentos voltados ao uso do Oceano, sua preservação, restauração e sustentabilidade. É um conceito derivado da Mentalidade Marítima, presente nas diversas edições do Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM, que propõe o cuidado do Oceano como um dever de todos.

A Cultura Oceânica é um movimento global, que tem como base o entendimento da Influência do Oceano em nossas vidas e da nossa influência sobre ele, o que se dá por meio de inúmeros processos, que inclui o conhecimento sobre a importância do Oceano para a biodiversidade, a produção de oxigênio, a participação no ciclo de chuvas e a absorção de calor, bem como sobre elementos que envolvem a economia global (transporte marítimo, geopolítica, extração de produtos naturais) e a humanidade (relação individual com o Oceano e aspectos culturais, valores, princípios, política).

Compreender todas as dimensões das relações dos seres humanos com o Oceano é crucial para a promoção da mudança de comportamento, mentalidade, perspectiva e valores, aspectos essen-

ciais para garantir a sustentabilidade do Oceano, a recuperação das áreas degradadas, a diminuição da poluição, a promoção de áreas protegidas e o enfrentamento das mudanças climáticas. É neste contexto que a Cultura Oceânica pode desempenhar papel preponderante para que a sociedade compreenda a complexidade da sua relação com o Oceano, em especial quando integrada à Educação Básica, como elemento central de construção de cidadãos conscientes e críticos, uma vez que é na escola que crianças e jovens podem ter a oportunidade de trabalhar ética, valores, conceitos e dimensões relacionadas ao Oceano.

O Currículo Azul foi construído pela UNESCO nesta perspectiva, promovendo não apenas o conhecimento relacionado ao Oceano, mas também discussões e reflexões sobre o papel dos seres humanos no cenário atual de exploração e degradação do Oceano e sua centralidade no contexto das mudanças climáticas. Trazer o Oceano para as discussões na escola é primordial e o Brasil deu um passo decisivo nessa direção, sendo o primeiro país a se comprometer oficialmente com a implantação do Currículo Azul. É uma iniciativa importante, mas que depende, entre outros desafios, da preparação dos professores da Educação Básica para incorporarem o tema em suas práticas docentes. O curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica está construído para auxiliar os professores que terão como missão implantar o Currículo Azul em todos os níveis de formação da Educação Básica.

Por: Prof^ª. Dr^ª. Luana Marina de Castro Mendonça – UFAL e Prof. Dr. Luiz Carlos Krug – FURG.

